

[ for immediate release ]

**acervo**

**DEPOIS DO ABISMO : ORDEM E CAOS**

Magda Delgado (exposição individual)

21.03.2019 - 17.05.2019

inauguração : 21.03.2019, 19 - 22h

## **DO NEGRO AO NEGRO E A OBRA IMPOSSÍVEL**

Carlos Vidal

Dos desenhos, pinturas, fotografias e gesso (negro, sempre negro de onde emergem linhas ou formas cor-de-rosa), surgem, em movimento circular, sinais de fim e recomeço da civilização, humana, demasiadamente humana.

Vejamos: o humano, a civilização no fundo, extingue-se inevitavelmente – ora isso entendemos, porque esta é a Obra do Homem, a sua própria extinção, mas esta Obra contém também um desejo (continuar sem descrição, norma?): portanto, um poliedro cor-de-rosa fica escondido num livro (que é aqui um “livro de artista” – e desaparecerá tudo menos a arte e a linguagem?), e esta forma geométrica assinala um reinício, ou o que resta para haver reinício (a autora fala em “reset”), e a este momento junta-se a linguagem (nova?) com que todos os animais se entendem, diversamente da Babel humana.

Mas, e o poliedro?

Quem o colocou no livro, neste livro do reinício dos mundos? E quem, no fundo, deseja o reinício? Não o saberemos.

Ou seja, o Homem não deseja perpetuar-se, ele termina em negro e sem luz solar (ver pinturas, polaroids e livro), e é desde os animais (com acesso à linguagem) e de uma luz rosa que tudo ressurgue, porque os Homens não controlam este novo emergente entendimento.

Os novos seres libertam-se de uma espécie de “maldição” (o estabelecimento do pensar) gizada por Rousseau: se se nasce dos ou com os saberes, deixa-se de ser humano, livre, “cidadão” e tudo volta ao mesmo ponto, do negro ao fim. Depois da destruição, ou da “obra ao negro” alquímica (que é a arte), depois da “obra ao branco” e “ao vermelho”, o chumbo (e muitas destas pinturas têm o “peso” do chumbo) transmuta-se em ouro.

Mas esta exposição é um pouco diferente da citada aventura “científica”, a sua teogonia negra faz que daí surja ordem e caos (e, em Hesíodo, é o caos que gera a noite), e do caos o impossível. Impossível para nós, mas talvez possível para o desconhecido imaginário que daqui desponta, deste “silence des bêtes” (Elisabeth de Fontenay) ou desta “perfeita imperfeição do negro” (Badiou). Imaginário e mundo novo onde tudo continua sem ser visto. Por isso será novo e inédito. Nova visão. E é muito importante que aquilo que vem e virá já não seja “Obra”. Regra, medida.

## **MAGDA DELGADO**

nasceu em Lisboa em 1980. É licenciada em Belas Artes – Pintura pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa (FBAUL), 2008 e Mestre emergente Pintura pela mesma instituição (2012). Vive e trabalha entre Sheffield e Lisboa

### *exposições individuais*

- 2019 *Depois do Abismo: Ordem e Caos*, Acervo - Arte Contemporânea (Lisboa, PT)
- 2017 *Profecia e Abismo*, Acervo - Arte Contemporânea (Lisboa, PT)
- 2017 *L'Ermitte devant le Mystère*, Instituto Camões (Luxemburgo, LU)
- 2017 *Golgotha*, Krypta der Klosterkirche Dendendorf (Estugarda, DE)
- 2016 *L'Arcadie après le Malaise dans la Civilisation*, Rooster Gallery (Nova Iorque, EUA)
- 2012 *Imagens de Contemplação e o Reencontro com Mestre Alberto Caeiro*, Casa Museu Fernando Pessoa (Lisboa, PT)

### *exposições colectivas (recentes)*

- 2019 *JUSTMAD FERIA Arte Emergente*, Acervo - Arte Contemporânea (Madrid, ES)
- 2018 *JUSTLX Lisboa Contemporary Art Fair*, Acervo - Arte Contemporânea (Lisboa, PT)
- 2017 *Luxembourg Art Week*, Artscape, Hall Victor Hugo (Luxemburgo, LU)
- 2016 *Sala do Veado: 25 anos*, Museu de História Natural (Lisboa, PT)
- 2014 *Pest Survey*, Igreja de São Vicente (Évora, PT)

### *residências artísticas*

- 2019 Mosteiro da Batalha (Batalha, PT)
- 2012 Residências Coop (Lisboa, PT)
- 1998 Observatório Astronómico de Lisboa (Lisboa, PT)

### *prémios e bolsas*

- 2019 Fundação Calouste Gulbenkian - Programa de Apoio à Valorização e Divulgação Artísticas
- 2009 Jovens Criadores '09
- 1998 Cena D'Arte '98 (Cerâmica), menção honrosa

### *coleções*

- Casa-Museu Medeiros e Almeida, Lisboa, PT
- Casa Fernando Pessoa, Lisboa, PT
- Colecção ECO, Marvão, PT
- Kloster Denkendorf, Baden-Württemberg, DE